

# Universidades contra a covid-19

Conheça iniciativas de oito instituições públicas e privadas do Estado que podem mudar o rumo do combate à pandemia

**EDUARDO MATOS**

eduardo.matos@rdgaucha.com.br

A pandemia de coronavírus fez surgir uma corrente de solidariedade no Brasil. Seja do voluntário que se dispõe a fazer compras para idosos que não podem sair de casa por estarem em grupo de risco, seja do grande empresário que doa

dinheiro para a saúde pública e se esforça para manter os empregos em tempos de confinamento. Nesse momento de tantas perguntas e poucas respostas sobre a doença, um segmento tem se destacado: com papel de gerar conhecimento, as universidades tomaram a dianteira, mesmo tendo de interromper aulas e setores

administrativos para evitar aglomerações e disseminação do vírus.

As ações são as mais variadas. Vão de soluções simples de higiene, passando pela criação de itens

de segurança para os profissionais da saúde que estão na linha de frente, até pesquisas para descobrir os melhores tratamentos e como curar as vítimas da covid-19.

ZH reuniu iniciativas de oito universidades públicas e privadas que estão se esforçando nessa empreitada: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Universidade Feevale e Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

## GAÚCHAZH

Conheça mais iniciativas nas universidades em [gzh.rs/acoesevirus](http://gzh.rs/acoesevirus)

## Algumas ações no Rio Grande do Sul

### UFRGS



#### TESTES DE CORONAVÍRUS

O Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) se prepara para realizar de 400 a 500 testes da doença por dia a partir das próximas semanas. A demanda veio do Laboratório Central do Estado (Lacen-RS).

— É nosso compromisso devolver à sociedade todo o investimento feito — destaca a diretora do ICBS, Ilma Brum da Silva.

Voluntários já foram convocados, entre docentes, técnicos e estudantes de pós-graduação. Inicialmente, o principal foco será a realização do teste em profissionais de saúde na linha de frente do combate à doença.

#### MÁSCARAS EM IMPRESSÃO 3D

Laboratórios da UFRGS começaram a fabricar máscaras faceshield (escudo facial), que serão usadas por profissionais da saúde no atendimento de pessoas diagnosticadas com coronavírus. O trabalho é realizado nas impressoras 3D da universidade. Os equipamentos de proteção serão doados a hospitais, inicialmente de Porto Alegre. Outras universidades do Estado também estão empenhadas na produção de equipamentos destinados a hospitais.

### PUCRS

#### PESQUISA

O Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul está reunindo profissionais para realizar estudos sobre a covid-19. São especialistas de áreas como imunologia, bioquímica, radiologia etc.

— São dezenas de pesquisadores, docentes e profissionais de diversas áreas correndo contra o tempo com uma série de ações, desde apoio psicoemocional para profissionais da saúde até momentos culturais e de meditação online disponíveis para toda a sociedade — relata o reitor Evilázio Teixeira.

### INOVAÇÃO

A universidade abriu as portas do Tecnopuc para apoiar soluções relacionadas ao coronavírus. O objetivo é que as iniciativas da comunidade, como máscaras de proteção para profissionais da saúde possam ser testadas e desenvolvidas nesse ambiente. As propostas recebidas serão avaliadas tecnicamente com o objetivo de identificar a sua viabilidade.

### UFPEL

#### ESTUDO SOBRE A PANDEMIA

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) coordena proposta para o primeiro estudo populacional sobre a pandemia da covid-19 no Rio Grande do Sul. A parceria é com outras universidades gaúchas e o governo do Estado.

A pesquisa vai apurar a proporção de casos de infecção, incluindo pessoas sem sintomas, e a evolução da doença. As amostragens serão colhidas em oito regiões: Pelotas, Santa Maria, Uruguaiana, Ijuí, Passo Fundo, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul/Lajeado e Região Metropolitana de Porto Alegre. Ao todo, serão aplicados 18 mil testes.

A previsão é começar o estudo nas próximas duas semanas.

— O Rio Grande do Sul poderá ser pioneiro, não apenas no Brasil, na disponibilização de dados concretos sobre o percentual de infecção e a velocidade de expansão da doença — ressalta o reitor da UFPeL e coordenador-geral do estudo, Pedro Curi Hallal.

#### HOSPITAL DISPONÍVEL

Referência na região sul no Estado para tratar os pacientes infectados, o Hospital Escola da UFPeL reorganizou sua estrutura assistencial, administrativa e de ensino para atender à situação emergencial da pandemia. A principal medida foi a criação de uma unidade específica e isolada para os pacientes infectados, com 23 leitos, e a formação de uma equipe treinada e exclusiva para o atendimento desta ala.

### FEEVALE

#### EXAMES LABORATORIAIS

A Universidade Feevale realizará testes para diagnóstico de coronavírus em parceria com os municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos, assim como está sendo feito por outras universidades.

### ESTUDO DE VULNERABILIDADE

O grupo de pesquisa e extensão Ambiente e Sociedade da universidade realiza estudo com o objetivo de demonstrar a distribuição espacial, por faixas etárias, das pessoas que fazem parte do grupo de risco ao contágio da covid-19. Também tem o objetivo de descobrir os mais vulneráveis. Outra frente é o mapeamento, a partir da rede hoteleira do Vale dos Sinos, de potencialidades e capacidade de abrigo a grupos de isolamento.



### UNIPAMPA

#### CAMPI À DISPOSIÇÃO

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) ofereceu seus 10 campi no Rio Grande do Sul para a Secretaria Estadual da Saúde com o objetivo de ajudar no combate à pandemia. As unidades são espalhadas pela fronteira e pelo sul do Estado, regiões onde a estrutura hospitalar é menor do que na região metropolitana de Porto Alegre. A instituição disponibilizou as sedes de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento e Uruguaiana, totalizando 180 salas.

— São amplos espaços com acessibilidade que podem ser emergencialmente adaptados para receber pacientes infectados pelo vírus e que requeiram isolamento para tratamento imediato — relata o reitor Roberlaine Ribeiro Jorge.

### UNISINOS

#### APP PARA TIRAR DÚVIDAS

Em parceria com a empresa Eagle Care, a Unisinos criou um aplicativo com o objetivo de desenvolver soluções que atendam às demandas geradas pelo coronavírus. Uma das funcionalidades é um chat que funcionará 24 horas por dia, tirando dúvidas sobre a covid-19. O app tem previsão para começar a operar amanhã.

### RECUPERANDO EQUIPAMENTOS

Em parceria com o município de São Leopoldo, a instituição está realizando o conserto de controladores de estufa neonatal e respiradores, que serão usados para ventilação mecânica em casos graves de coronavírus, no Hospital Centenário. Pesquisadores também estudam desenvolver alternativas para duplicar a capacidade dos respiradores.

### UFSM

#### HOSPITAL E ALOJAMENTOS

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) foi incluído como uma das instituições de referência no plano de contingência do Rio Grande do Sul.

Além disso, a UFSM cede alojamentos para os profissionais de saúde do HUSM que estão trabalhando no combate à covid-19. Os profissionais ficarão hospedados na interhouse, localizada no campus sede da UFSM, diminuindo, assim, o perigo de contaminação para seus familiares. O alojamento ficará disponível pelo tempo necessário.

#### TELEMEDICINA

Trata-se de um serviço gratuito de consultas médicas por vídeo, destinadas a moradores de Santa Maria.

### ULBRA



#### HOSPITAL DE CAMPANHA

A Ulbra anunciou que o prédio 1 do campus Canoas será transformado em hospital de campanha. O local tem 35 salas, recebendo, no primeiro momento, cerca de 300 leitos.

— As salas de aula são bastante amplas, e o ambiente é muito arejado, o que torna o local propício para um hospital de campanha — conta o reitor da universidade, Thomas Heimann.